

CONTAS A PAGAR NO HOSPITAL REGIONAL DE CIRURGIA DA GRANDE DOURADOS

Melgarejo, Lidianne Aparecida da Silva ¹
Camilo, Leandro Rennê ²

RESUMO:

O tema abordado neste estudo foi o Contas a Pagar com o objetivo de enfatizar a importância que o setor tem dentro de uma organização, independentemente do tamanho da empresa, seja ela de pequeno, médio e grande porte, pois através de relatórios diários a organização saberá como está a saúde financeira da sua empresa e com isso evitará surpresas futuras, como o não cumprimento de suas obrigações e o quanto isso pode causar problemas na organização.

PALAVRAS-CHAVE: Contas a pagar; Finanças empresariais; Saúde Financeira.

ABSTRACT:

The theme addressed in this study was Accounts Payable with the objective of emphasizing the importance that the sector has within an organization, regardless of the size of the company, whether small, medium or large, because through daily reports the organization will know how the financial health of your company is and with that will avoid future surprises, such as the non-fulfillment of their obligations and how much this can cause problems in the organization.

KEYWORDS: Accounts payable; Corporate finance; Financial Health.

¹ Graduada em Administração de empresas pela UNIGRAN.

² Doutorando em Agronegócios pela UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados.

CONTAS A PAGAR NO HOSPITAL REGIONAL DE CIRURGIA DA GRANDE DOURADOS

1. A IMPORTÂNCIA DA ÁREA FINANCEIRA

Contas a pagar são basicamente as obrigações financeiras que a empresa assume com seus fornecedores, é um tipo de conta aonde ficam registrados os compromissos financeiros a serem liquidados como fornecedores ou impostos.

Dentro de uma organização todos os setores são de extrema importância assim como a comunicação com cada um desses setores, pois uma organização é como o motor de um carro, cada peça é fundamental e de extrema importância para o seu funcionamento, assim são os setores dentro de uma organização.

Dentro das empresas existem os setores: Contas a Receber e Contas a Pagar que são o coração da empresa. O Contas a Receber irá mostrar o que a empresa tem programado para receber, claro que nem sempre isso acontece 100% pois existem imprevistos. Já o Contas a Pagar saberá de todas as obrigações que a empresa tem, como: encargos, impostos, financiamento, caso a empresa tenha, salário dos colaboradores, dentre outros. Também temos o Fluxo de Caixa da empresa que integra estes setores e mostra como está a saúde financeira da empresa, sendo uma das ferramentas mais importantes para o desenvolvimento e o crescimento da empresa. Para que essas ferramentas funcionem é necessário ter um excelente planejamento dentro das empresas, sendo uma organização pequena, médio ou de grande porte. E esse planejamento precisa ser realizado todos os dias, e a forma desse planejamento acontecer deve ser através de atualização de planilhas e programas que já existem no mercado hoje.

Dentro das organizações financeiras a gestão não controla apenas os recursos e lucros da empresa, mas também as contas a receber, a pagar e o fluxo de caixa. É muito importante a empresa saber quanto tem para receber, mas é mais importante saber quanto ela tem para pagar, dentro do mês de competência, nos próximos meses e no caso de financiamentos até nos próximos anos. A organização precisa estar em dia com as suas obrigações, impostos, fornecedores, prestadores de serviços e colaboradores.

O setor de Contas a Pagar dentro da empresa é classificado como obrigações na parte contábil da empresa, e para obter um bom funcionamento e ter um resultado positivo, a empresa precisa ter uma planilha e um sistema aonde seja atualizado diariamente, demonstrando o que a organização tem para receber, a pagar e o que tem em caixa. Um dos grandes problemas que as organizações enfrentam hoje dentro do setor de Contas a Pagar não é a falta de dinheiro, mas sim a falta de uma gestão financeira eficiente e de qualidade. O que acontece muito dentro das empresas é a falta de comunicação entre os próprios gestores que administram a empresa, isso é um erro gravíssimo, pois é através da comunicação que os gestores saberão como a empresa está se comportando financeiramente, na fabricação de seus materiais caso de indústrias, no recebimento de matéria prima (insumos). Não adianta a empresa encaminhar seus colaboradores para fazer cursos de gestão caros, se não resolver o problema dentro da organização, pois será um dinheiro jogado fora. O colaborador irá para o treinamento, que não são baratos, irá aprender muitas coisas, mas na hora de voltar a empresa ele acaba se frustrando muito, pois tudo o que aprendeu no treinamento não consegue implantar na empresa, pois o problema da falta de comunicação permanecer da mesma forma, e com isso o gestor irá reclamar que o investimento não teve resultado, sendo que o problema de fato, da falta de comunicação efetiva, não foi tratado. O bom gestor sabe o que acontece dentro de

toda a empresa, de todos os setores, da direção até e higienização da empresa, pois assim o gestor irá conseguir implantar soluções que trarão resultados e oportunidades para a empresa.

O diretor geral da empresa não pode ficar só focado em administrar os lucros da empresa, ele precisa administrar a empresa no geral e para que ele consiga fazer um trabalho com êxito, precisa de pessoas capacitadas e com boa comunicação, líderes que saibam se comunicar com seus liderados e com os outros gestores. Mas não só em empresas grandes, também em empresas de médio e pequeno porte. Um dado interessante do Sebrae, que fez uma pesquisa com 2000 empresas, mostrou que 31% dos entrevistados vem a falência com menos de um ano ou até dois anos de abertura, por falta de recursos para pagar, impostos, juros, custos, despesas simples, como uma conta de internet, uma conta de telefonia.

Reflexo da falta de colocar em prática o seu planejamento financeiro e com isso vem a fechar as portas. Outros 25% não conseguem créditos ou capital de giro para solucionar problemas pertinentes a uma má gestão e a falta de comunicação.

1.1 O DEPARTAMENTO FINANCEIRO NA ORGANIZAÇÃO

O departamento financeiro é o setor responsável pela administração dos recursos financeiros da organização, ou seja, tudo o que se trata de finanças passa pela área do financeiro de uma organização. O papel do financeiro nas organizações é garantir uma boa gestão de patrimônio, para reduzir os custos e maximizar seus lucros. Já podemos perceber o quanto o setor financeiro é importante para as organizações, o financeiro é a área que cuida dos negócios e do dinheiro, é essencial para que as organizações possam obter boas condições.

O setor financeiro tem um papel significativo no crescimento das organizações, quando os lucros da organização estão bem a área financeira é capaz de identificar grandes oportunidades para o uso do dinheiro através de investimentos e, com isso, consegue alavancar os negócios. A dificuldade financeira dentro das organizações está entre os principais motivos de encerramentos dos negócios.

1.2 O SETOR FINANCEIRO DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

O setor financeiro tem a missão de gerenciar os recursos financeiros para que a empresa possa atuar de forma saudável e competitiva no mercado, para que isso aconteça é preciso que o setor seja estruturado de acordo com o tamanho da empresa, mas nem sempre as organizações estão dispostas a investir para ter os resultados esperados, e alcançar os objetivos.

Quando a empresa é de pequeno porte, geralmente quem faz o setor financeiro é o próprio proprietário da organização, mas quando a organização é de porte grande, geralmente o financeiro responde diretamente para a diretoria da organização, porém nem sempre as informações acontecem com a frequência que deveriam acontecer, pois as vezes, a empresa não investe em contratações e nem em treinamentos e com isso acaba sobrecarregando a pessoa responsável do setor. Vamos ver algumas das principais funções dentro do setor financeiro, o departamento financeiro pode variar de acordo com a estrutura do setor, mas no geral as principais funções são:

CONTAS A PAGAR NO HOSPITAL REGIONAL DE CIRURGIA DA GRANDE DOURADOS

• **CONTABILIDADE:** A contabilidade é uma atividade voltada ao patrimônio da empresa, além de apurar o lucro ou o prejuízo da organização, isso acontece através da gestão do ativo e passivo na organização.

• **TESOURARIA:** A tesouraria dentro das organizações é responsável pelo fluxo de caixa, é quem realiza todo o controle financeiro e com isso registra a entrada e a saída do caixa da empresa. É a área que tem a visão de toda a movimentação financeira que ocorre dentro das organizações

• **GESTÃO DE TRIBUTOS:** A gestão de tributos ou tributária gerencia todos os aspectos tributários da organização, é uma função essencial para que as operações estejam em conformidade com as leis.

• **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** São relatórios que avaliam o desempenho da empresa em períodos específicos, é possível consultar informações sobre operações realizadas e as atividades do setor financeiro, ajudam a ter uma visão detalhada sobre a saúde financeira da organização.

• **PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO OU FINANCEIRO:** O planejamento financeiro faz os planos dos recursos em curto, médio e longo prazo, a partir desse trabalho a empresa tem direcionamento de suas ações como quando pode gastar ou se é melhor uma reserva. Vamos verificar agora quais são os principais cargos do departamento financeiro:

- **DIRETOR FINANCEIRO:** O diretor financeiro é o cargo mais alto dentro do setor financeiro, ele é responsável pelo planejamento, a organização de todas as atividades financeiras, o profissional também é responsável por estabelecer políticas relacionadas as finanças da organização e zelar pela saúde financeira;

- **GERENTE FINANCEIRO:** É responsável por gerenciar as informações do fluxo do caixa e contas a pagar e a receber, tem o papel de propor ações eficazes para as finanças da organização.

- **SUPERVISOR FINANCEIRO:** Costuma ter como tarefa a gestão orçamentária bem como projeção de receita e as demonstrações financeiras, fazer análises dos objetivos definidos para administrar melhor os recursos da organização.

- **ANALISTA FINANCEIRO:** É quem acompanha os pagamentos e recebimentos e faz a análise do fluxo de caixa e com isso faz as projeções de faturamento, a partir dessas análises encontra melhorias para as finanças da organização.

- **AUXILIAR FINANCEIRO:** Tem uma atuação mais operacional, organiza documentos, controla o fluxo de caixa e acompanha as transações realizadas, é um profissional que também trabalha como suporte da equipe.

1.3 ROTINAS DO SETOR FINANCEIRO

As rotinas do departamento financeiro são:

- **CONTROLE FINANCEIRO:** Como o nome já diz é o que faz o acompanhamento das atividades relacionadas as finanças da organização, precisa ser realizado diariamente e isso pode ser feito através de relatórios, planilhas e outras ferramentas, essa é uma tarefa primordial para manter as contas em dia e evitar o pagamento de juros, multas entre outros.

- **CONTROLE DE ESTOQUE:** É fundamental saber o que sua organização tem em estoque pois isso evita que a organização tenha dinheiro parado evitando sobras e faltas de recurso.

1.4 FLUXO DE CAIXA NAS ORGANIZAÇÕES

O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão importantíssima dentro das organizações. É através dessa ferramenta que a gestão irá indicar o que é entrada e o que dá saída do caixa da organização, sendo possível identificar qual é o verdadeiro cenário que a organização se encontra. De acordo com Freitas (2014):

“fluxo de caixa possibilita uma boa gestão dos recursos financeiros, evitando situações de insolvência ou falta de liquidez que representam fortes ameaças a continuidade das empresas.” (Freitas, 2014).

Na maioria das vezes as organizações não realizam o controle do fluxo de caixa, isso acaba deixando vulnerável as finanças da empresa, pois o resultado do balanço patrimonial é satisfatório, porém não condiz com a realidade que a empresa disponibiliza para cumprir com os seus compromissos financeiros e com isso acaba não realizando os objetivos e metas traçadas pelo planejamento. O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão que mostra aos gestores a real situação que a organização se encontra: futuro e no presente, pois através dessa ferramenta a organização irá saber tudo o que entra (receita) e tudo o que sai (despesas) e com isso saberá o verdadeiro saldo da empresa, dessa forma saberá como investir e em quê investir. Conforme Freitas (2014):

“A utilização da ferramenta fluxo de caixa de forma correta, pode possibilitar também o conhecimento do grau de independência financeira das organizações, com base na avaliação do seu potencial para geração de recursos no futuro para saldar seus compromissos e para pagar a remuneração dos seus empreendedores. E viabiliza, quanto à estimativa da capacidade de financiamento do seu capital de giro ou se depende de recursos externos, permitindo conhecer a capacidade de expansão com recursos próprios, gerados a partir de suas próprias operações a aferir o potencial efetivo das organizações para programar decisões de investimento, financiamento, distribuição de lucros e/ou pagamento de dividendos.” (FREITAS, 2014).

O fluxo de caixa pode ser visto de duas maneiras, de maneira histórica e maneira projetada, dentro da maneira histórica podemos ver todas as movimentações

CONTAS A PAGAR NO HOSPITAL REGIONAL DE CIRURGIA DA GRANDE DOURADOS

do passado da organização, como os seus investimentos e financiamentos, dentro das demonstrações contábeis como o balancete patrimonial e demonstrativo de resultados a (DRE), dessa forma pode ser identificado os pontos críticos que estão ocorrendo dentro do financeiro da empresa. Já quando estamos com o fluxo de caixa projetada, podemos mostrar a situação financeira da organização para os próximos meses e com isso poderá ser identificado os pontos críticos no decorrer do tempo, assim como no excesso de caixa e com isso as organizações poderão traçar estratégias de peticionamento de recursos. As organizações precisam se atentar o quanto essa ferramenta é importante, pois através dela que indicara a real situação que a organização se encontra, e aí os gestores saberão quais as melhores decisões a serem tomadas e buscando a melhor otimização dos seus recursos

1.5 GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA

Como o nome já diz o fluxo de caixa é o que controla a entrada e a saída de todo o dinheiro da organização, isso deve ser realizado diariamente e tudo precisa ser contabilizado, independentemente do valor que seja, também precisa ser realizado o tipo de movimentação, o destino que foi dado ao dinheiro, assim ajudará no planejamento financeiro da organização. De acordo com Kuhn (2012):

“Um dos objetivos do fluxo de caixa é projetar as disponibilidades financeiras da empresa, produzindo informações necessárias à programação da captação de recursos financeiros, otimização das aplicações de sobras de caixa, gerenciamento de contas a pagar, avaliação do impacto de variações de custos e preços, dentre outras decisões importantes. ” (KUHN 2012).

Como é importante a clareza das movimentações financeiras da empresa é essencial apurar as transações bancárias, pois através dessa rotina as organizações irão anotar o capital de giro, os investimentos, as aplicações e os financiamentos.

1.6 CONTAS A RECEBER DENTRO DA ORGANIZAÇÃO:

Antes de qualquer definição de contas a receber e a pagar, é preciso destacar que ambos precisam estar dentro do planejamento financeiro das organizações, quando essas informações estão em uma planilha ou até mesmo em um sistema de gestão, se tem uma prévia de quanto de dinheiro pode entrar no caixa da empresa, lembrando que nem sempre as organizações chegam aos 100% de recebimentos desejados na semana, no mês ou até mesmo no ano, pois sempre existe os imprevistos.

Dentro das contas a receber de uma organização está registrado tudo o que a organização tem para receber e com isso também tem as baixas que são as contas que a organização tem para pagar.

1.7 CONTROLE DO CONTAS A RECEBER DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

É sempre bom ter uma ferramenta eficaz para poder ter uma gestão financeira mais assertiva, mas mesmo que a organização invista em uma ferramenta é

necessário que as planilhas ou o próprio programa que a organização tem precisa ser atualizada diariamente, pois não adianta ter uma ferramenta de qualidade se a gestão não é realizada de forma adequada. Quando se tem uma gestão de qualidade dentro da organização com as contas a receber nota-se que as inadimplências são mais baixas e a lucratividade da organização é mais eficaz otimizando os resultados financeiros.

Se faz necessário ter uma visão de todas as contas a receber que a organização tem, dessa forma a gestão tem uma visão prévia de quanto a organização terá para receber na semana, quinzena, mês e até mesmo no ano e com isso terá como se organizar financeiramente para as suas obrigações e até mesmo imprevistos que podem vir a ocorrer na organização.

Dentro das contas a receber a gestão pode utilizar várias formas para fazer o levantamento do que tem para receber, pode fazer através de planilhas com clientes, valores, mercadorias, o tipo de pagamento que o cliente realizou, se foi dinheiro, cheque, cartão, duplicata, entre outras informações. Quando se tem um controle dentro da gestão financeira é possível enxergar o futuro de todas as suas transações e se preparar com antecedência para realizar os pagamentos das obrigações que a organização precisa fazer, e se caso tenha algum imprevisto, terá tempo hábil para resolver. Caso a gestão financeira da organização não saiba por onde começar, segue a baixo algumas dicas que podem dar início a uma melhor organização:

- As vendas a prazo, identificar quanto vendeu, se vendeu no cheque, na promissória, no cartão;
- As vendas à vista, identificar o que vendeu no dinheiro, no cartão de débito, com cheque avista;
- O recebimento das mercadorias dos fornecedores. O mais importante é a organização identificar em que categoria que ela se aplica e colocar em prática e, com isso, saberá calcular a taxa de inadimplência que sua organização estará apresentando, monitorar e fazer promoções para o pagamento de duplicatas vencidas que a organização pode ter.

1.8 CONTAS A PAGAR

O setor de contas a pagar é um setor que precisa ter uma rotina diária dentro das organizações, por que dentro das organizações o fluxo de caixa varia muito, quando se tem uma organização de pequeno porte, médio e grande porte. Esses três tipos de empresas podem ter problemas sérios se deixarem de cumprir com as suas obrigações, mas dentro das empresas de grande porte o fluxo de caixa é mais intenso que nas empresas de médio e pequeno porte.

Quanto se tem um domínio das contas a pagar, as organizações conseguem saber quais os compromissos são os mais importantes, caso haja algum problema de dinheiro dentro da organização, as contas a pagar, contas a receber e fluxo de caixa precisam sempre estar andando lado a lado, pois a partir dessa informação a organização consegue se programar, caso tenha algum imprevisto dentro do mês de vigência. Se a organização tiver uma gestão financeira planejada com certeza evitará muitos transtornos que possam vir a seguir dentro da organização, e também evitará de pagar juros, multas, a inadimplência e até mesmo evitará processos que possam vir a surgir. Muitos empresários de pequenos negócios acham que o contas a pagar, receber e fluxo de caixa são desnecessários, mas é fundamental que qualquer organização tenha a habilidade operacional e planejamento dentro destas três áreas, pois são o coração da empresa.

CONTAS A PAGAR NO HOSPITAL REGIONAL DE CIRURGIA DA GRANDE DOURADOS

Um bom atendimento, produtos de qualidade e diversidade ajudam no desenvolvimento da organização, mas não adianta ter nada disso se não tiver uma gestão financeira de qualidade para se organizar e manter a empresa saudável. O proprietário da organização só será considerado gestor quando realmente conhecer a sua organização, como funciona de fato no dia a dia, quanto vende, quanto recebe e quanto paga de despesas e obrigações. Pois atualmente existem organizações com carência de gestores de negócios.

Em busca de uma gestão de qualidade, muitos proprietários de organizações acabam largando a sua empresa na mão de gerentes que não tem qualificação para manter o negócio e percebem quando a organização está praticamente arruinada. Hoje existem várias maneiras de ter um programa adequado dentro das contas a pagar, mas para isso as organizações precisam investir em qualificação, treinamento e programas de qualidade para que o contas a pagar sempre esteja atualizado, dessa forma a saúde financeira da sua empresa estará a um passo à frente, caso aconteça algo fora do normal, como algum gasto elevado que possa acontecer com urgência. Nenhuma organização está livre de imprevistos.

Mesmo que o proprietário da empresa não esteja ligado diretamente ao dia a dia da empresa, precisa saber o que está acontecendo dentro da sua organização. Uma forma de estar ciente do que ocorre dentro da empresa é sempre se atualizar com as planilhas e fazer as conferências de contas a receber, a pagar e do fluxo de caixa da organização, dessa forma saberá se a organização está dando lucro. São muitas atividades que fazem parte da rotina financeira de uma organização, e uma dessas atividades é as contas a pagar, contas a receber e fluxo de caixa, mas apesar de ser uma área de grande importância dentro das organizações muito dos gestores não dão a devida importância.

Postura essa seguida pela falta de um sistema de qualidade, e muitas vezes, também pela falta de mão de obra qualificada, capas de fazer o acompanhamento diário e levantamento de quanto a empresa recebeu, pagou bem como o saldo em caixa. O controle de contas a pagar é uma tarefa relativamente simples e comum, mas a maioria das organizações não realiza isso diariamente e com isso é fácil encontrar erros dentro do setor, quando isso acontece a empresa é prejudicada diretamente pois não se tem uma visão clara das receitas e com isso não deixa claro o que a empresa tem para receber e nem no fluxo de caixa.

Vamos ver alguns passos importantes e que são necessários para ter êxito nas obrigações das organizações.

- Registrar tudo o que entra de contas a receber, do valor mais baixo até o valor mais alto.
- Registrar tudo o que a empresa paga, e quando se fala de todas as contas é da mais simples como a compra de um pacote de bala, até a mais complexa como um financiamento de um carro, maquinário, ou terreno para a construção de uma sede própria.
- Controle do fluxo de caixa, o fluxo de caixa é extremamente essencial e importante para a organização, pois é através dele que o gestor financeiro sabe qual é a rentabilidade que a empresa está tendo, e esse fluxo de caixa precisa ser realizado diariamente pois assim a empresa sabe o que tem no caixa e o que ela pode pagar e se irá faltar algum dinheiro para assumir as contas da semana ou do mês, mas infelizmente não são todas as empresas que podem contar com uma mão de obra qualificada e programas para realizar esse fluxo de caixa, mas as vezes não é por que a empresa não tem dinheiro para realizar essa qualificação, mas sim por que o próprio proprietário da empresa acha desnecessário investir em qualificação, e quando percebe já é tarde demais, onde pode causar a falência da sua organização.

Infelizmente não são todos os gestores que tem costume de realizar as tarefas de contas a receber, a pagar e o fluxo de caixa que são tarefas de rotina que precisam ser realizadas diariamente dentro das organizações, sendo elas de pequeno porte, médio porte ou grande porte.

O que acontece em muitas organizações é que o seu proprietário não quer ter despesas com mãos de obra e acaba sobrecarregando seus colaboradores e assim os mesmos não conseguem realizar o serviço simples de rotina dentro da empresa, pois os mesmos não tem tempo de realizá-los e com isso o setor fica completamente comprometido.

Uma das formas de conseguir ganhar um tempo dentro das organizações são os programas que hoje tem para ser implantados dentro das organizações, a tecnologia é uma grande aliada nas organizações hoje em dia e, sem dúvida contribui muito como o gestor financeiro.

Para que isso aconteça o proprietário da empresa precisa estar disposto a investir em tecnologia e em qualificações, pois através dessas plataformas que hoje se encontra dentro de sistemas pode intensificar o controle das contas a receber, a pagar e do fluxo de caixa, trazendo mais eficiência e o controle das entradas, despesas, proporcionando vários pontos de melhorias, como:

- Gerar relatórios de contas a receber, para a realização de cobranças que precisam ser feitas dentro do período.
- Organização de tempo, identificando quem está inadimplente com suas parcelas na organização.
- Permite que as cobranças sejam feitas de uma forma mais eficaz, e com mais êxitos, através de ligações, e-mail, mensagens pelo WhatsApp, SMS, entre outros.
- Utilizar recursos que podem ser automatizados para a notificação dos clientes inadimplentes.
- Emitir e enviar notas fiscais automáticas na realização de uma venda a seus clientes.
- Efetuar a cobrança extrajudicial se for necessária.
- E um dos itens mais importantes: ter flexibilidade de saber fazer as cobranças e as negociações com seus clientes inadimplentes.

Tudo isso contando com inovações que já existem dentro do mercado, uma das ferramentas conhecidas que pode ser utilizada pelas organizações é a BPMS (Business Process Management System), uma ferramenta que permite automatizar, gerenciar e controlar os processos. O principal benefício do Software é poder adaptar-se totalmente ao funcionamento do processo por meio da modelagem.

Dentro do funcionamento do sistema BPM está incluso:

- Ferramentas para a modelagem de processos.
- Mecanismo de fluxo de trabalho e regras de negociações. Ferramentas para a execução de simulações e testes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este estudo destaca a vital importância do setor de Contas a Pagar em organizações de todos os portes. A gestão eficaz dessas contas não apenas reflete a saúde financeira da empresa, mas também desempenha um papel crucial na prevenção de surpresas desagradáveis no futuro. Através de relatórios diários, as organizações podem obter insights valiosos sobre seu estado financeiro, permitindo-

CONTAS A PAGAR NO HOSPITAL REGIONAL DE CIRURGIA DA GRANDE DOURADOS

lhes antecipar e evitar potenciais desafios relacionados ao não cumprimento de obrigações. Em última análise, a atenção dedicada ao setor de Contas a Pagar não apenas contribui para a estabilidade financeira, mas também para a preservação da integridade e sucesso geral da organização.

No cenário dinâmico dos negócios, o Contas a Pagar emerge como uma função crítica que transcende o tamanho da empresa, abrangendo desde organizações de pequeno porte até grandes corporações. Este estudo ressalta a necessidade de reconhecer o papel central desempenhado por esse setor, pois sua gestão eficiente é fundamental para a sustentabilidade financeira e operacional de uma empresa.

A capacidade de uma organização avaliar diariamente suas obrigações financeiras oferece uma visão clara da sua saúde econômica. Essa visibilidade não apenas permite uma tomada de decisões mais informada, mas também serve como uma linha de defesa contra possíveis desafios que podem surgir devido ao não cumprimento de compromissos financeiros. A prevenção de surpresas indesejadas torna-se, assim, uma estratégia essencial para garantir a estabilidade a longo prazo.

Ao antecipar e abordar proativamente as questões relacionadas ao Contas a Pagar, as organizações têm a oportunidade de evitar repercussões prejudiciais, tais como a deterioração da reputação, penalidades financeiras e, em última instância, o comprometimento da integridade empresarial. Isso destaca a relevância não apenas da eficiência operacional, mas também da responsabilidade corporativa, aspectos intrinsecamente ligados à gestão diligente do setor em questão.

Além disso, ao adotar uma abordagem estratégica para o Contas a Pagar, as empresas podem não apenas mitigar riscos, mas também identificar oportunidades de otimização e eficiência. A integração de tecnologias e práticas inovadoras nesse processo pode resultar em ganhos significativos, não apenas em termos financeiros, mas também em termos de eficácia operacional e competitividade no mercado.

Em última análise, este estudo ressalta que o Contas a Pagar não deve ser encarado apenas como uma função administrativa, mas sim como um pilar fundamental para o sucesso organizacional. Sua gestão eficaz não apenas preserva a estabilidade financeira, mas também fortalece a resiliência da empresa diante de um ambiente de negócios em constante evolução. Portanto, investir em estratégias sólidas para este setor é um passo essencial para garantir o crescimento sustentável e a prosperidade a longo prazo de qualquer organização.

REFERÊNCIAS:

KUHN, Ivo Ney. Gestão Financeira. Ijuí-RS. Editora Unijuí, 2012.

WALTER, Milton Augusto. Tesouraria. Rio de Janeiro-RJ. CNI, Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria, 1985.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de JaneiroRJ. Elsevier Editora Ltda, 2011.

Tranfeera. Rotinas financeiras: o que faz as contas a pagar e como organizar seus processos? <https://transfeera.com/blog/processos-contas-a-pagar/>. Acesso em: 27/02/2022.

Boa Vista Tecnologia. Contas a pagar: 5 práticas para otimizar os seus pagamentos. <https://boavistatecnologia.com.br/blog/contas-a-pagar/>. Acesso: em 27/02/2022.

Bom controle. Contas a Pagar: entenda o que é, como organizar e controlar na sua empresa. <https://blog.bomcontrole.com.br/contas-a-pagar/>. Acesso em: 28/02/2022.